

Como se diria em Roma: “Um dia para se marcar com pedras brancas...”. A reunião foi um grande sucesso, democrática e ampla. Como colocou o Ver. Flavio Andrade – “Estamos aprendendo a trabalhar democraticamente!”. Foi um prazer participar, mesmo tendo a reunião demorado quase 4 horas... **Ouro Preto e todos os participantes estão de Parabéns!** O projeto MCP será um exemplo para todos!

1. **Participantes:** membros dos três conselhos de Ouro Preto (CONPATRI, COMURB e CODEMA), Vereadores, IPHAN, Vice Presidente ACG e cerca de 20 pessoas de Glaura e de Alto do Beleza, diretores e consultores EPO.
2. **Apresentações:** sob coordenação do Secretário Gobbi, os Conselhos de Meio Ambiente, de Patrimônio e de Urbanização apresentaram um quadro geral das atividades relacionadas com o Projeto MCP. Ficou claro que todos os passos legais estão sendo observados, sem atropelos.
3. **Dimensão do Projeto:** após revisões o quadro geral é: Lotes com no mínimo 1.500 m², com restrição de não impermeabilizar 40% da área de cada lote. Serão 931 lotes residenciais sendo 806 do lado esquerdo (vindo de CCampo) e 126 do lado direito, e 32 lotes comerciais – sendo 25 do lado esquerdo e 7 do lado direito. O projeto todo tem 530 hectares e as previsões de áreas reservadas / proteção natural são maiores do que a Lei exige. Também as áreas comunitárias foram movidas para o limite do loteamento de forma a atender ao loteamento e aos de fora. (Atenção: sabemos que a Fazenda Braço Livre tinha um pouco mais de 1.000 hectares – entendemos que a parte restante é o que vai até o Rio da Velhas, com regime de proteção especial...)
4. **Água:** EPO se compromete a resolver o problema de água para Glaura, atuando junto com PMOP
5. **Esgoto:** demandas dos conselhos que precisam ainda ter resposta de pareceres contratados pela EPO.
6. **Acesso:** continua pendente e foram mencionadas três alternativas – 1 – fazer a Rua do Tombadouro mao única e abrir nova rua lateral que permita melhor trafego; 2 – Alça do lado direito de CCampo (?) e 3 – asfaltar o acesso pelo Vale do Tropeiro. Há preferências da EPO pela alternativa 3 que tem um custo estimado de R\$ 10 milhões. Sem acesso não vai haver comprador interessado!
7. **Aeroporto:** foram feitos vários estudos técnicos obre curvas de nível de ruído e cone de aproximação dos aviões (turbo hélice = baixo ruído), para assegurar que não haja prejuízo nem para o Aeroporto nem para o novo empreendimento. Plantas foram ajustadas. O Aeroporto tem um custo estimado de R\$ 29 milhoes.
8. **Questionamentos:** aberta a sessão de perguntas, todos que se inscreveram puderam participar. Foram questionados: (a) acesso (b) dimensão do projeto – 10x o tamanho de Glaura atual (c) Lotes são pequenos pelo padrão praticado em condomínios na RMBH (d) Avaliação dos impactos secundários esta muito frágil (e) Demandas da população de Glaura (vide item 9 abaixo) (f) Processo de implantação será progressivo – região perto da Fazenda Braço Livre primeiro e pode levar 20 a 30 anos...(g) Estima-se que o projeto movimente R\$ 90 milhoes (h) Foi alertado que pode haver ainda envolvimento do Ministerio Publico em diversos níveis, com novas exigências (i) Estudos arqueologicos terão prioridade (k) Quem, na Comunidade de Glaura, sera beneficiado e/ou prejudicado pelo Projeto MCP?
9. **Relatorio Glaura 20/20:** Apesar de ter sido entregue formalmente na SUPRAM-MG quando da audiência pública e também entregue à EPO e ao CODEMA e ao Prefeito (por email) o relatório da Comissão Glaura 20/20 é desconhecido pelos Conselhos de Ouro Preto. Em anexo esta a versão para conhecimento de todos. O COMURB estava especialmente interessado em conhecer as demandas da população de Glaura.
10. **Representatividade Glaura 20/20:** por sugestão de um conselheiro de Ouro Preto, a Associação de Moradores do Alto do Beleza terá representatividade no Glaura 20/20, cujo regimento será ajustado e submetido a todos. A AMDA solicitou que o Glaura 20/20 tenha representantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto – Isto será definido na reunião de aprovação do Alto do Beleza. Foi enfatizado o compromisso do Presidente da EPO em reconhecer, nos estatutos do Projeto MCP, a entidade Glaura 20/20 como representante da comunidade da região.